



Comitiva de deputados na Universidade de Esporte de Xangai



Deputados visitam a Assembleia Popular Nacional da China

Deputados conhecem o modelo esportivo chinês, e visita técnica mostra o legado dos Jogos China 2008

As Olimpíadas e Paralimpíadas de Pequim, em 2008, conquistaram, como um dos legados, o aumento de 10% de participação da população chinesa no esporte. Antes dos Jogos, apenas 23% dos chineses praticavam esporte; até 2018, a meta é que o esporte alcance 40% da população.

Reconhecida mundialmente como exemplo de potência esportiva, a China possui um sistema educacional de referência. O esporte é obrigatório na grade curricular. Princípios morais, intelectuais, esportivos e artísticos são ensinados nas escolas públicas e privadas do país.

Diante de tanto sucesso e avanço no esporte que a China tem conquistado nos últimos anos, neste momento importante, em que o Brasil discute e constrói o Sistema Nacional do Esporte e o Plano Nacional do Esporte, membros da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados foram conhecer e aprender sobre as inovações do modelo chinês e, assim, ajudar o Brasil a construir seu próprio modelo esportivo.

Durante os dias 23 de outubro a 1º de novembro, a comitiva composta pelos deputados Márcio Marinho (presidente da Comissão), Cleber Verde, Evandro Roman, Flávia Moraes e José Rocha se reuniu com autoridades chinesas e conheceu as estruturas esportivas do país, entre centros de treinamentos, o estádio Nacional Ninho de Pássaro, o Centro Aquático Nacional de Pequim – Cubo D'Água, a Universidade de Desportos de Pequim e a Universidade de Esporte de Xangai.

A Universidade de Desportos de Pequim, responsável pelo marco do início do ensino superior moderno da China no esporte, desde 1954 já formou 50 mil atletas, além de treinadores, gestores e professores. Um dos principais objetivos da instituição é que o esporte seja tratado como ciência e que tenha a participação e envolvimento da sociedade.

A prática esportiva na China se inicia a partir dos seis anos de idade. Pela manhã as crianças estudam as disciplinas regulares em sala de aula e, durante à tarde, fazem treinamentos específicos de diversas modalidades esportivas.

Em encontro com o vice-presidente da Assembleia Popular Nacional (APN) da China, Che Zhu, foi apresentada aos parlamentares brasileiros a Lei do Esporte na China, que existe há 20 anos. Che Zhu falou de Pequim como sede dos Jogos Olímpicos de Inverno em 2022 e também do legado conquistado com o Plano China Saudável, que incentiva a população a caminhar 10 mil passos por dia, sendo 3 mil mais rápidos, e equilibrar a alimentação para manter a saúde em dia.

O presidente do Comitê de Educação, Ciência, Cultura e Saúde Pública da APN, Liu Binjie, destacou à comitiva da CESPO a integração nas áreas de saúde e esporte, prevista na Lei do Esporte, e informou que o orçamento e as ações nessas áreas são separados. Liu afirmou também que os 66 artigos do plano de saúde destacam a prática do esporte, demonstrando como as duas áreas caminham juntas. O parlamen-

tar classifica que o principal legado das olimpíadas de 2008 foi a infraestrutura de arenas e o cultural incentivo para a prática esportiva.

Além de Pequim, os deputados também visitaram Xangai, uma das cidades-sede dos Jogos de 2008. A Universidade de Esporte de Xangai abriga a faculdade especial de tênis de mesa, está em negociação para estabelecer a faculdade de handebol e conta com uma escola de treinadores. A Universidade está aberta para a comunidade praticar atividade física em diversos horários, uma vez que o campus conta com uma estrutura de vários espaços que ficam ociosos.

ESCALAÇÃO

Dep. EVANDRO ROMAN participa do Ping-pong pág. 2

Márcio Marinho se reúne com o relator setorial do esporte do PLOA pág. 3

Boxe encerra o ciclo de debates com as confederações olímpicas na Comissão do Esporte pág.3

Artigo dep. JOÃO DERLY pág.4



Colegiado reelege João Derly como 3º vice-presidente da Comissão do Esporte



(esq. p/ dir.) Alessandra Muller (secretária-executiva substituta), deputado Alexandre Valle (1º vice-presidente) e o deputado João Derly (3º vice-presidente)

O deputado João Derly foi reeleito para o cargo de 3º vice-presidente da Comissão do Esporte (CESPO) da Câmara dos Deputados, no dia 28 de outubro. Com maioria absoluta, Derly recebeu 13 votos.

João Derly é o único entre os 513 parlamentares a ter sido um atleta olímpico. Participou, representando o Brasil, dos Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008. Além disso, foi um dos principais judocas do Brasil de todos os tempos, tendo conquistado duas medalhas de ouro em mundiais (2005 e 2007).

A CESPO deve ganhar ainda mais importância à medida que se aproximam os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. "Os principais temas esportivos, inclusive a preparação dos atletas brasileiros para a Olimpíada do Rio, são recorrentemente debatidos na Comissão do Esporte. Por isso, considero minha atuação nesta comissão de fundamental importância para o meu mandato", afirma o parlamentar.

O deputado Derly trocou de partido recentemente e agora integra a Rede de Sustentabilidade, por isso teve que ser submetido a votação para continuar no cargo de 3º vice-presidente, que já ocupava desde março deste ano.

Com informações da Ascom/Dep. João Derly

Deputado Evandro Roman (PSD/PR)



Foto: Jordana Ribas / ASCOM CESPO

os profissionais que venham a trabalhar com o esporte, principalmente o futebol.

2) O senhor participou da missão oficial da Comissão do Esporte que conheceu o legado Olímpico chinês. Quais as principais percepções que podem ser trazidas para aprimorar o legado dos Jogos Rio 2016? E o que pode ser usado como parâmetro do modelo chinês na construção do Plano Nacional do Desporto?

O objetivo principal era analisar as estruturas na dimensão em que a China enfrenta a questão esportiva. Ficou claro para nós que o esporte na China é investimento, não é despesa, faz parte do plano de saúde do governo chinês, ou seja, ele está associado tal como uma ação de medicamentos, na ação de uma cura de uma doença. Lá, faz-se promoção da saúde. Ter a oportunidade de ver com outros deputados a dimensão do investimento e a seriedade com que governo chinês enfrenta o esporte – não como atividade lúdica ou uma atividade de vencer medalhas, mas com o objetivo de saúde. Os chineses entendem o esporte como promoção da saúde e, com isso, eles fazem com que as pessoas pratiquem a ação esportiva, incentivando a qualidade; por isso

são grandes vencedores olímpicos, estão sempre entre os três primeiros do ranking geral das olimpíadas.

Tem de haver uma compreensão da união do esporte, educação e saúde; precisamos entender que o esporte é um elemento comum a essas três secretarias. Temos a cápsula fechada, muitas vezes, dentro da educação, para a questão esportiva, tratando a educação física escolar como mero esporte escolar, quando, na verdade, é muito mais que isso. A prática da atividade física é elemento de promoção da saúde, como uma medicina preventiva. O dinheiro nunca será suficiente se nós não promovermos a saúde. E o esporte é uma política que está em nossas mãos, pronta para que isso seja aplicado.

3) Como a Comissão do Esporte pode colaborar com políticas públicas esportivas para o povo paranaense?

A comissão poderá colaborar com a criação de programas que unifiquem a educação e a saúde. Atualmente temos um bom investimento no esporte de alto rendimento, mas o que precisamos hoje é trabalhar com o desporto escolar, para que haja um maior investimento do governo para essa área.

PING-PONG

1) O senhor é relator do Projeto de Lei nº 7.560 de 2014, que dispõe sobre as condições especiais da atividade de treinador de futebol e do atleta profissional. Qual a importância de a Casa aprovar esse projeto?

Primeiro, você regulamenta uma profissão, você trabalha as questões das idades dos atletas com os quais os treinadores podem estar atuando, principalmente com jovens atletas, que é o grande objetivo. E isso fica claro, tanto para os profissionais da área de educação física, que são os profissionais da área à qual eu pertencço, os limites dentro dos quais cada um desses profissionais pode agir na função de treinador de futebol. Isso dá regras claras para

MEMBROS da Comissão de Esporte - CESPO

Presidente: Márcio Marinho (PRB/BA) 1º Vice-Presidente: Alexandre Valle (PRP/RJ) 2º Vice-Presidente: Hélio Leite (DEM/PA) 3º Vice-Presidente: João Derly (Rede) Membros: Bloco PMDB/PP/PTB/DEM/PRB/SD/PSC/PHS/PTN/PMN/PRP/PSDC/PEN/PRTB Afonso Hamm (PP/RS) Adelson Barreto (PTB/SE) Alexandre Valle (PRP/RJ) Deley (PTB/RJ) Benjamin Maranhão (SD/PB) Fabio Reis (PMDB/SE) Edinho Bez (PMDB/SC) Fernando Monteiro (PP/PE) Ezequiel Teixeira (SD/RJ) Hélio Leite (DEM/PA) João Arruda (PMDB/PR) Hiran Gonçalves (PMN/RR) Marcus Vicente (PP/ES) Jhonatan de Jesus (PRB/RR) Pedro Fernandes (PTB/MA) Marcelo Aro (PHS/MG) Márcio Marinho (PRB/BA) Bloco PT/PSD/PR/PROS/PCdoB Andres Sanchez (PT/SP) Altineu Côrtes (PR/RJ) Angela Albino (PCdoB/SC) Carlos Eduardo Cadoca (PCdoB/PE) Chico D'angelo (PT/RJ) Danrlei de Deus Hinterholz (PSD/RS) Fábio Mitidieri (PSD/SE) Evandro Roman (PSD/PR) Francisco Chapadinha (PSD/PA) José Rocha (PR/BA) Goulart (PSD/SP) José Airton Cirilo (PT/CE) Bloco PSDB/PSB/PPS/PV Rogério Marinho (PSDB/RN) Arnaldo Jordy (PPS/PA) Rubens Bueno (PPS/PR) Fábio Sousa (PSDB/GO) Silvio Torres (PSDB/SP) Tenente Lúcio (PSB/MG) Valadares Filho (PSB/SE) PDT Roberto Góes (AP) Damião Feliciano (PB) Flávia Morais (GO) Marcelo Matos (RJ) Rede João Derly (RS).

Márcio Marinho se reúne com o relator setorial do esporte do PLOA



Deputado Márcio Marinho (segundo da esq.), o senador Roberto Rocha (terceiro da esq.), consultores, assessores e o secretário-executivo da CESPO reunidos no gabinete do senador.

O presidente da Comissão do Esporte, deputado Márcio Marinho (PRB/BA), se reuniu no dia 22 de outubro com o senador Roberto Rocha (PSB/MA), consultores do Senado e da Câmara e assessores parlamentares do Ministério do

Esporte. A pauta do encontro foram as emendas orçamentárias de 2016, uma vez que o senador Roberto é o relator da área temática do esporte.

Márcio Marinho apresentou as quatro emendas aprovadas pela Comissão do Esporte da Câmara

dos Deputados. E além dessas, outras duas emendas de bancadas e uma da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal também foram aprovadas.

A reunião serviu para alinhar o trabalho junto ao relator e, assim, poder priorizar os recursos para o esporte de base, incluindo a infraestrutura de centros de iniciação esportiva.

Além disso, foi apresentado ao senador o programa que deverá ser contemplado com os recursos das emendas, a Vila do Esporte. Esse programa visa garantir aos cidadãos o acesso à prática esportiva e promoção da qualidade de vida nas comunidades. Cada estrutura dessas contará com quadra poliesportiva coberta, campo de futebol *society*, academia de ginástica ao ar livre com 15 equipamentos e pista de caminhada de 500m. A previsão é construir mil Vilas do Esporte em todo o Brasil nos municípios de até 50 mil habitantes.

Boxe encerra o ciclo de debates com as confederações olímpicas na Comissão do Esporte

No dia 22 de outubro, a Comissão do Esporte encerrou o ciclo de debates com a 6ª audiência sobre a preparação dos atletas para os Jogos Rio 2016, com a presença de diversas confederações olímpicas. A última modalidade a apresentar seu plano de trabalho foi a Confederação Brasileira de Boxe, representada pelo integrante da Comissão de Arbitragem, João Rocha de Paula.

De acordo com o relator da Subcomissão Especial para a realização das Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016 e autor do requerimento que propôs o ciclo de debates, deputado João Derly (Rede/RS), ao trazer as confederações para a Comissão é possível saber quais atletas terão chances de compor a delegação brasileira e suas possibilidades na competição.

“Os encontros são proveitosos para conhecermos as modalidades, os atletas e como a confederação tem trabalhado para o desenvolvimento do esporte, tanto para os Jogos Olímpicos quanto para o futuro”, disse Derly.

João Rocha assegurou em audiência que o boxe está no caminho certo. “No passado, no



José Rocha de Paula apresenta plano de trabalho da Confederação Brasileira de Boxe à Comissão do Esporte

máximo conseguiríamos classificar um atleta em segundo ou terceiro colocado. Agora, com o apoio das entidades (COB, Ministério do Esporte), já temos cinco categorias no masculino e uma no feminino que já estão classificadas para as eliminatórias que acontecerão em março nos Jogos Sul-Americanos, com possibilidade de classificar ainda, aproximadamente mais quatro atletas”, disse.

A Confederação de Boxe vem trabalhando para elevar cada vez mais a modalidade,

e assim trazer resultados satisfatórios nos Jogos Rio 2016.

A Casa do Atleta em Santo André (SP) é um espaço utilizado para treinar os atletas de boxe, inclusive os que disputarão as Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016. A estrutura conta com médicos, dentista, preparador físico, psicólogo e fisioterapeuta que ficam à disposição dos atletas.

As confederações de ciclismo e hipismo também foram convidadas para o debate, mas não puderam comparecer à Comissão.

Na reunião deliberativa do dia 28 de outubro, o colegiado aprovou o parecer do deputado Marcelo Matos pela aprovação do Projeto de Lei nº 7.874/14, que altera a Lei n.º 10.671, de 15 de maio de 2003, para dispor sobre a responsabilidade pelos serviços de segurança nos eventos esportivos.



Outro parecer apreciado na reunião foi o deputado João Derly, pela aprovação, com substitutivo, do Projeto de Lei nº 1.112/15, que acrescenta vedações na utilização dos recursos oriundos dos incentivos previstos na Lei 11.438, de 29 de dezembro de 2006.



O projeto de Lei nº 2.483/15, relatado pelo deputado Fábio Reis, foi aprovado pela Comissão. O projeto institui o Ranking Nacional Esportivo das Instituições de Ensino Superior Brasileiras e altera a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) para incluir a pontuação no Ranking na avaliação das instituições de ensino superior

Foto: Jordana Ribas / ASCOM/CESPRO



Deputado João Derly (Rede/RS)

A Comissão do Esporte (CESPO), entendendo a importância do momento do esporte brasileiro, que está a menos de um ano de receber o maior evento esportivo do planeta, os Jogos Olímpicos, criou a Subcomissão Especial que trata da preparação para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

Sou relator, juntamente com minha colega deputada Flávia Moraes, e construiremos o relatório baseados, entre outros eventos, na série de audiências públicas com as confederações esportivas que irão aos Jogos do ano que vem. As ouvidas foram: Vela, Remo, Taekwondo, Levantamento de Peso, Judô, Atletismo, Handebol, Desportos Aquáticos, Basquete, Boxe, Futebol e Vôlei.

Em geral, já temos como saber quais são os atletas que têm chances de compor a delegação brasileira e até quais serão as suas possibilidades na competição. No entanto, é fundamental que a preparação seja perfeita de agora até os Jogos. Cada detalhe é importantíssimo e faz a diferença na hora da competição.

Em alguns esportes a nossa tradição é histórica. Temos um trabalho solidificado no vôlei, mas precisamos evoluir no futebol feminino e também no basquete. Acredito que as três modalidades têm condições de conquistar medalhas para o Brasil no Rio, assim como o judô e a natação, que vêm de bons resultados em mundiais e têm tudo para terem seus ciclos olímpicos mais vitoriosos.

Além da oportunidade de receber os primeiros Jogos Olímpicos da América do Sul, um evento dessa magnitude atrai turistas

As audiências públicas que ouviram o esporte brasileiro



e os olhos do mundo para o nosso país, e, em tempo de crise, isso ajuda a movimentar a economia. No entanto, é preciso compreender que o legado histórico virá se garantirmos o fomento e a estruturação do esporte. E nas audiências foi notória a preocupação de atletas e confederações com o pós dos Jogos.

De fato, é um medo necessário e que faz sentido. Geralmente os investimentos caem muito após um ciclo olímpico, mas o Brasil não pode dar-se o luxo de cometer esse erro. O trabalho bem feito de vários esportes, que vêm medalhando como nunca, depende da continuidade – e ampliação – dos recursos.

Os atletas, cientes da dificuldade que enfrentam na preparação para chegar a ser um desportista de alto rendimento, colocaram isso como prioritário. E têm razão, pois os resultados do ano que vem, as medalhas, os pódios e a alegria ao povo brasileiro é a concretização de uma série de investimentos feitos nos últimos anos, mas não podem acabar em 2016.

Por isso, essa preparação é muito importante no fortalecimento da cultura esportiva, item que considero prioritário como legado olímpico, criando um sistema e um plano nacional do esporte, ou teremos, após um ciclo de resultados extraordinários para o esporte brasileiro e avanço do tema como política pública, um retrocesso inaceitável.

Audiências Públicas

10/11 – Disciplina educação física

18/11 - Direito de Transmissão

19/11 – Preparativo para abertura das Olimpíadas

EXPEDIENTE

Presidente: Márcio Marinho (PRB/BA) 1º Vice-Presidente: Alexandre Valle (PRP/RJ) 2º Vice-Presidente: Hélio Leite (DEM/PA) 3º Vice-Presidente: João Derly (Rede/RS) Secretário-Executivo: Lindberg Aziz Cury Júnior Corpo Técnico: Alessandra Müller Vidal Guerra, Flávio Silva Macedo, Gilson Vasconcelos Dobbin, Jaqueline Rodrigues, Paola Mara Alves Silveira, Regina Olímpia Figueira de Bessa. Estagiário: Rodrigo Alves Souza. Jornalista responsável: Jordana Ribas. Programação visual: Akimi Watanabe. Diagramação: Jordana Ribas. Revisão: Ronaldo Santiago. Impressão: Deapa/Cgraf. Tiragem: 1.000 exemplares. Endereço: Câmara dos Deputados, Anexo II, Ala C, Sala 2, térreo. Telefones: (61) 3216-6351/52/53/54. E-mail: cespo.decom@camara.leg.br. Endereço eletrônico da Comissão do Esporte: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cespo>